ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO 2016

Federação de Triatlo de Portugal

PERÍODO: 2016

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

5 - Ativos fixos tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte

6 - Ativos intangíveis

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte

8 - Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos

10 - Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

12 - Subsídios: Subsídios do Governo e outros apoios

Subsídios do Governo e outros apoios

14 - Impostos e contribuições

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

15 - Instrumentos financeiros

Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados

16.1 Benefícios dos empregados 16.2 Outras divulgações 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais 17.1 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais 17.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais 18 - Outras informações

Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

Dados de identificação

A Federação de Triatlo de Portugal (doravante designada por "FTP" ou "Federação"), com sede na Alameda do Sabugueiro, 1B – Murganhal, em Caxias foi constituída em 16 de Outubro de 1989 e tem como objecto social a divulgação de actividades desportivas, sendo uma instituição sem fins lucrativos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção da Federação, na reunião de 09 de Março de 2017, contudo as mesmas estão sujeitas a aprovação pela assembleia Geral da Federação. É do entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Federação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi adoptada a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os sequintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, embora em 31 de Dezembro de 2016 os fundos patrimoniais apresentem apenas um saldo ligeiramente positivo, sendo que a continuidade das operações, a realização dos seus activos e liquidação dos seus passivos dependem da manutenção do apoio financeiro de entidades terceiras e das operações futuras da Federação.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

2.2. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2016, não se verificaram alterações relativas ao tratamento das operações contabilísticas, com impacto de comparabilidade das contas de balanço e demonstração de resultados. A análise das despesas por contrato programa é efectuada pelo recurso à contabilidade analítica.

Direcção Contabilista Certificado nº 14.433

3 - Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- a) As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:
 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

As depreciações são calculadas, após o inicio de utilização dos bens sendo o método utilizado das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1-10
Outros Ativos fixos tangíveis	1-10

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

A Federação está isenta de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e correspondente Derrama, pelo facto de ter sido qualificada como entidade com Utilidade Pública Desportiva.

- Clientes e Outras Contas a Receber

As contas de "Clientes" e "Outras Contas a Receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários, caso existam, são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Federação procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Direcção Contabilista Certificado nº 14.433

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com os bens em locações nas Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do periodo a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto relativo ao Rédito nas Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Activos e passivos contingentes

A Federação não reconhece activos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os activos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os activos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente

Direcção Contabilista Certificado nº 14.433

tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

5 - Ativos fixos tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, foi o seguinte:

		de Dezeml	oro de 201	U		
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencias	Imparidades /Reversões	Saldo em 31-Dez-2016
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	56.825,46	-		-		56.825,46
Edificios e outras construções	215.299,63	-		-		215.299,63
Equipamento básico	168.875,87	28.679,32	-			197.555,1
Equipamento de transporte	189.902,90	2.607,49		-	-	192.510,39
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-			-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-		-	125.519,00
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	0,00
	840.639,75	31.286.81	0,00	0,00	0,00	871.926.56
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,0
Edificios e outras construções	113.189,45	4.305,98		-	-	117.495,43
Equipamento básico	122.740,93	12.182,64	-	-	-	134.923,5
Equipamento de transporte	178.129,13	5.031,21		-	-	183.160,3
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-	-	-	-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-	-	-	125.519,00
	623.795,40	21.519,83	0,00	0,00	0,00	645.315,23

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições /Dotações	Abates	Transferencias	Imparidades /Reversões	Saldo em 31-Dez-2015
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	56.825,46	-		-		56.825,46
Edificios e outras construções	215.299,63	-		-		215.299,63
Equipamento básico	164.287,97	4.587,90	-			168.875,87
Equipamento de transporte	199.744,37	61,50	-9.902,97	-	-	189.902,90
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-			-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-		-	125.519,00
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	0,00
	845.893,32	4.649,40	-9.902,97	0,00	0,00	840.639,75
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edificios e outras construções	108.883,46	4.305,99		-	-	113.189,45
Equipamento básico	113.875,77	8.865,16	-	-	-	122.740,93
Equipamento de transporte	181.990,57	6.041,53	-9.902,97	-	-	178.129,13
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	84.216,89	-	-	-	-	84.216,89
Outros AFT	125.519,00	-	-	-	-	125.519,00
	614.485,69	19.212,68	-9.902,97	0,00	0,00	623.795,40
Activos fixos Tangiveis - Valor liquido						216.844,35

6 - Ativos intangíveis

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

O movimento ocorrido no período findo em 31 de Dezembro de 2016 nesta rubrica é como segue:

Descrição	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS			
Valor bruto total no fim do período	22 047,74		22 047,74
Amortizações acumuladas totais no fim do período	20 822,74		20 822,74
VIDA ÚTIL DEFINIDA			
Valor bruto no início	22 047,74		22 047,74
Amortizações acumuladas	19 597,74		19 597,74
Saldo no início do periodo	2 450,00	0,00	2 450,00
Variações do período	-1 225,00	0,00	-1 225,00
Total de aumentos			0,00
Amortizações do período	1 225,00		1 225,00
Total diminuições	1 225,00		1 225,00
Saldo no final do período	1 225,00	0,00	1 225,00

O movimento ocorrido no período findo em 31 de Dezembro de 2015 nesta rubrica é como segue:

Descrição	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS			
Valor bruto total no fim do período	22 047,74		22 047,74
Amortizações acumuladas totais no fim do período	19 597,74		19 597,74
VIDA ÚTIL DEFINIDA			
Valor bruto no início	18 372,74	6 750,72	25 123,46
Amortizações acumuladas	17 819,99		17 819,99
Saldo no início do periodo	552,75	6 750,72	7 303,47
Variações do período	1 897,25	-6 750,72	-4 853,47
Total de aumentos			0,00
Amortizações do período	1 777,75		1 777,75
Total diminuições	1 777,75		1 777,75
Saldo no final do período	2 450,00	0,00	2 450,00

8 - Custos de empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016, o montante de empréstimos e respectivos gastos, era como segue:

Empréstimos obtidos, bem como os respectivos gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Juros suportados anuais emp.obt.
Empréstimos				
Instituções de crédito e sociedades financeiras	11.721,74	11.721,74	0,00	1.279,81
Total dos Empréstimos	11.721,74	11.721,74	0,00	1.279,81

Em 31 de Dezembro de 2015, o montante de empréstimos e respectivos gastos, era como segue:

Quadro comparativo (2015):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Juros suportados anuais emp.obt.
Empréstimos				
Instituções de crédito e sociedades financeiras	38.918,98	27.079,08	11.839,90	2.721,36
Total dos Empréstimos	38.918,98	27.079,08	11.839,90	2.721,36

10 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

471.284,18	229.495,00	241.789,18	229.610,90
417.390,18	229.495,00	187.895,18	177.866,50
53.894,00	-	53.894,00	51.744,40
-	-	-	2,66
1.380.126,33	407.919,51	972.206,82	930.228,71
821.620,00	175.000,00	646.620,00	627.374,22
136.094,59	-	136.094,59	128.351,61
422.411,74	232.919,51	189.492,23	174.502,88
-	-	-	-
1.851.410,51	637.414,51	1.213.996,00	1.159.842,27
	53.894,00 - 1.380.126,33 821.620,00 136.094,59 422.411,74	53.894,00 - 1.380.126,33 407.919,51 821.620,00 175.000,00 136.094,59 - 422.411,74 232.919,51	53.894,00 - 53.894,00

(*) Outros Rendimentos e ganhos:

Descrição	Valor 2016 Total	Campeonato Europa	Valor 2016	Valor 2015
Outros Rendimentos e Ganhos	91.762,57	15.735,69	76.026,88	85.122,63
Rendimentos Suplementares	62.472,49	15.735,69	46.736,80	50.903,91
Alienação Imobilizado	0,00	0,00	0,00	132,00
Sinistros	0,00	0,00	0,00	2.923,14
Diferenças Cambio Favoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções Ex. Anteriores	25.638,45	0,00	25.638,45	27.538,58
Outros	3.651,63	0,00	3.651,63	3.625,00

O montante relativo à rubrica de rendimentos suplementares no período findo a 31 de Dezembro de 2016 corresponde, basicamente a seguros desportivos de atletas, mensalidades de atletas do CAR , "chips" e equipamentos desportivos (este ultimo refere-se ao Campeonato Europa). A Rubrica outros corresponde à utilização do proporcional do subsídio do IPDJ para aquisição activos fixos tangíveis.

12 - Subsídios: Subsídios do Governo e outros apoios

Subsídios do Governo e outros apoios:

Descrição	Subsidio Exploraçao	Campeonato Europa	Total subsidios 2016	Subsidio Exploraçao	Campeonato Europa	Total subsidios 2015
Total de Subsídios	1.380.126,33	407.919,51	972.206,82	930.228,71	0,00	930.228,71
Do Estado (IPDJ)	824.920,0	175.000,00	649.920,00	627.374,22	0,00	627.374,22
Organização Gestão Federação	112.000,00		112.000,00	112.000,00		112.000,00
Desenvolvimemto Pratica Desportiva	215.500,00		215.500,00	208.000,00		208.000,00
Alto Rendimento	254.120,00		254.120,00	250.000,00		250.000,00
Formação	10.000,00		10.000,00	12.000,00		12.000,00
Eventos Internacionais	200.000,00	175.000,00	25.000,00	30.374,22		30.374,22
Trijamor	30.000,00		30.000,00	15.000,00		15.000,00
Outras entidades	558.506,33	232.919,51	325.586,82	302.854,49	0,00	302.854,49
COP	136.094,59		136.094,59	128.351,61		128.351,61
Autarquias/ Outras Entidades	422.411,74	232.919,51	189.492,23	174.502,88		174.502,88

14 - Impostos e contribuições

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

	2016		201	5
Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Retenções efetuadas por terceiros	0,00		0,67	
Retenção de impostos sobre rendimentos		3.341,66		2.833,81
Contribuições para a Segurança Social		4.589,10		4.078,42
Total	0,00	7.930,76	0,67	6.912,23
	0,00	•	0,67	

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Federação dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correção. A Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

15 - Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros:

Descrição	2016 Mensurados ao custo	2015 Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	79.285,25	151.098,61
Outras contas a receber	79.285,25	151.098.61
Passivos financeiros:	238.211,49	281.475,89
Fornecedores	57.015,07	64.379,45
Financiamentos obtidos	11.721,74	38.918,98 a)
Outras contas a pagar	181.196,42	219.153,42
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	(1.279,81)	(2.718,70)
De ativos financeiros	0,00	2,66
De passivos financeiros	(1.279,81)	(2.721,36)

A rubrica de "Outras Contas a Receber" em 31 de Dezembro de 2016 contém: (i) o montante de € 12.791,30 respeitante ao COP; (ii) O montante de € 13.341,65 referentes ao sistema de recebimento dos licenciamentos que foi recebido em Janeiro de 2017.

A rubrica de "Outras Contas a Pagar" inclui: (i) o montante de € 33.544,67 respeitante a credores diversos; (ii) o montante de € 113.589,75 respeitante a acréscimos de custos; (iii) € 34.062,00 de caução dos "chips" em passivo não corrente.

a)- Este montante engloba uma parcela corrente e uma parcela não corrente (Nota 8)

16 - Benefícios dos empregados

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Gastos com o pessoal	266.179,04	219.293,44
Remunerações do pessoal	214.883,95	181.361,84
Encargos sobre as remunerações	50.026,16	36.321,76
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.268,93	1.228,24
Outros gastos com o pessoal	0,00	381,60

16.2. Outras divulgações

O valor de gastos despendidos na demonstração de resultados no período findo a 31 de Dezembro de 2016 com membros da Direcção ascendeu a € 18.486,29.

O número médio de pessoas ao serviço da FTP no período findo a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foi de 9.

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1.

Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

O movimento ocorrido nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2016 é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Decréscimos	Acréscimos	Saldo Final
Fundos	99.056,26			99.056,26
Resultados transitados	(190.968,91)		89.399,39	(101.569,52)
Outras variações nos Capitais próprios	21.325,00	(3.625,00)		17.700,00
Subsidios	21.325,00	(3.625,00)		17.700,00
Total	(70.587,65)	(3.625,00)	89.399,39	15.186,74

O acréscimo verificado na rúbrica de resultados transitados, no montante de, corresponde à transferência do resultado liquido do período findo em 31 de Dezembro de 2015 no montante de Euros 89.399,39;

O movimento ocorrido nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2015 é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Decréscimos	Acréscimos	Saldo Final
Fundos	99.056,26			99.056,26
Resultados transitados	(240.940,50)		49.971,59	(190.968,91)
Outras variações nos Capitais próprios	20.450,00	(3.625,00)	4.500,00	21.325,00
Subsidios	20.450,00	(3.625,00)	4.500,00	21.325,00
Total	(121.434,24)	(3.625,00)	54.471,59	(70.587,65)

17.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

-Estado e Entes Públicos

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

18 - Outras informações

A rubrica de fornecimentos e serviços externos relativo ao períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

Descrição	Valor 2016 Total	Campeonato Europa	Valor 2016	Valor 2015
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	157.740,96	86.392,79	71.348,17	61.976,74
Publicidade e propaganda	78.199,89	53.615,01	24.584,88	26.974,69
Vigilância e segurança	6.168,26	5.988,26	180,00	180,00
Honorários	56.348,05	2.980,00	53.368,05	58.869,11
Conservação e reparação	21.349,75	132,84	21.216,91	17.672,13
Materiais				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	159.449,45	121.377,11	38.072,34	40.851,85
Material de escritório	4.085,88	1.175,65	2.910,23	2.979,67
Energia e fluidos				
Eletricidade	2.009,23		2.009,23	2.175,98
Combustíveis	38.546,60	4.448,04	34.098,56	34.547,67
Água	289,72		289,72	304,66
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	492.105,17	59.090,55	433.014,62	410.262,99
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	259.250,00	243.391,70	15.858,30	9.461,61
Comunicação	8.179,61	492,43	7.687,18	7.906,05
Seguros	41.305,44	1.012,83	40.292,61	38.614,01
Limpeza, higiene e conforto	2.785,51	287,75	2.497,76	3.311,60
Outros	6.536,53	226,36	6.310,17	11.481,88
Total	1.334.350,05	580.611,32	753.738,73	727.570,64

Outros Gastos e Perdas:

Descrição	Valor 2016 Total	Campeonato Europa	Valor 2016	Valor 2015
Outros Gastos e Perdas	306.940,28	86.500,05	220.440,23	184.989,64
Impostos/taxas	34.374,62	25.000,05	9.374,57	11.480,39
Correções Ex. Anteriores	38.068,77	-	38.068,77	17.395,21
Custos com actividade desportiva	194.202,39	60.000,00	134.202,39	136.417,32
Outros	40.294,50	1.500,00	38.794,50	19.696,72

O montante relativo à rubrica custos com actividade desportiva no período findo a 31 de Dezembro de 2016 corresponde, basicamente a prémios e inscrições. A Rubrica outros corresponde a apoio às escolas de triatlo e à actividade juvenil.